



Investigação

Práticas e conhecimentos de pediatras e médicos de família relativamente à cárie dentária

Rita Silva^a, Sónia Mendes^{a,*}, Mário Bernardo^a e Luísa Barros^b

^a Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^b Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 28 de outubro de 2011

Aceite a 5 de maio de 2012

On-line a 4 de julho de 2012

Palavras-chave:

Cárie

Infância

Conhecimentos

Práticas

Pediatria

Médico de família

Prevenção

R E S U M O

Os pediatras e os médicos de família podem ter um importante papel na prevenção da cárie, devido ao contacto precoce com as crianças e com as suas famílias. Nas suas consultas podem promover bons comportamentos em saúde oral e incentivar a sua implementação desde cedo na vida.

Objetivo: Estudar conhecimentos e práticas sobre saúde oral, de pediatras e médicos de família, bem como as barreiras sentidas relacionadas com a promoção da saúde oral na sua prática clínica.

Material e métodos: Foi aplicado um questionário a médicos de família do Agrupamento de Centros de Saúde de Almada, e a pediatras do Hospital Garcia de Orta e de uma clínica privada em Lisboa.

Resultados: Foram recolhidos 30 questionários, correspondendo a uma taxa de resposta 75%. Os participantes revelaram boas práticas, sendo as identificadas como menos realizadas a avaliação do risco de cárie (não efetuada por cerca de 10%) e a recomendação de cuidados especiais em pacientes com medicações frequentes (perto de 30% referiu não realizar). Estes profissionais revelaram possuir bons conhecimentos de saúde oral (valor médio $9,9 \pm 1,82$, num máximo possível de 12). Foram evidenciados menos conhecimentos relativamente à transmissão vertical de bactérias cariogénicas e à identificação dos primeiros sinais de cárie. A maioria dos médicos (89,3%) considerou ter um papel muito importante na promoção da saúde oral.

Conclusões: Dada a importância destes profissionais na prevenção primária e secundária da cárie, é fundamental melhorar a sua formação em saúde oral para corrigir algumas das suas práticas e aumentar os seus conhecimentos nesta área.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: sonia.mendes@fmd.ul.pt (S. Mendes).

Dental caries related practices and knowledge of pediatricians and family doctors

A B S T R A C T

Keywords:

Dental caries
Childhood
Knowledge
Practices
Pediatric
Family doctor
Prevention

Pediatricians and family doctors can play an important role in the prevention of dental caries because of their early contact with children and their families.

Objective: To assess the oral health related knowledge and practices of pediatricians and family doctors and barriers related with oral health promotion.

Material and Methods: Application of a questionnaire distributed to family doctors working in the "Agrupamento de Centros de Saúde de Almada" and pediatricians working in the Hospital Garcia de Orta and in a private clinic in Lisbon.

Results: Thirty questionnaires were collected, a 75% response rate. Aspects identified as less practiced by the participants were caries risk assessment (10%) and oral health recommendations for children taking chronic medication (about 30%). Regarding knowledge, the participants evidenced good oral health knowledge (mean 9.9 ± 1.82 , with a possible maximum of 12), and showed greater difficulties in questions about vertical transmission of cariogenic bacteria and identification of early signs of dental caries. Most of the study participants considered they have a very important role in children's oral health promotion (89.3%).

Conclusions: Because of the importance of these health care professionals in the primary and secondary prevention of dental caries, it is fundamental that they receive better training in oral health issues in order to improve their knowledge and correct some of their practices.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

As doenças orais continuam a constituir um dos principais problemas da população infantil e juvenil a nível mundial^{1,2}. A cárie dentária é a doença crónica mais comum da infância, afetando mundialmente 60% a 90% das crianças em idade escolar². Em Portugal, 49% das crianças com 6 anos apresenta pelo menos um dente cariado, sendo o cpod médio nesta idade 2,10 e permanecendo a grande maioria dos dentes (88%) sem tratamento³.

A cárie precoce da infância (CPI) foi definida como qualquer lesão de cárie, cavitada ou não, diagnosticada num dente decíduo até aos 71 meses de idade⁴. O impacto da CPI na qualidade de vida pode ser substancial, prejudicando a criança física e psicologicamente^{5,6}. A dor, a extração de dentes decíduos e as alterações funcionais daí resultantes podem levar ao absentismo escolar e a problemas na alimentação, na fala e na aprendizagem, assim como à necessidade de tratamentos dispendiosos^{7,8}.

Ao contrário do que acontece para os cuidados e tratamentos dentários, a maioria da população portuguesa tem acesso a cuidados médicos regulares desde a nascença. Os pediatras e os médicos de família têm um contacto precoce e frequente com os pais e com as crianças, em especial durante os primeiros anos de vida. Sendo nestas idades que a CPI se manifesta, as consultas médicas de rotina constituem uma oportunidade para realizar ações de promoção da saúde oral e prevenir o aparecimento de hábitos prejudiciais em grande parte da população⁹. Adicionalmente, estes profissionais de saúde encontram-se numa posição privilegiada para realizar a deteção precoce de lesões de cárie e referenciar as crianças

com necessidade de tratamento dentário⁹. Desta forma, os pediatras e os médicos de família podem ser aliados importantes para a prevenção primária e secundária da CPI, mas as suas atitudes e os seus conhecimentos de saúde oral são fundamentais para a implementação de práticas preventivas eficazes¹⁰.

Foram realizados vários estudos relacionados com as práticas e os conhecimentos sobre saúde oral infantil destas especialidades médicas^{11,12,13,14,15}. A maioria dos estudos utilizou, como método de recolha de dados, um questionário. O estudo realizado por Prakash et al.¹¹ no Canadá apresenta um questionário bastante completo, pelo que se considerou interessante utilizá-lo para estudar as práticas e conhecimentos destas especialidades na nossa população.

Tendo em vista a futura validação para português do questionário desenvolvido por Prakash e a execução de um estudo de larga escala, realizou-se um estudo com o objetivo de conhecer as práticas e os conhecimentos relativos à prevenção da CPI, dos pediatras e dos médicos de família que exercem a sua atividade profissional nos concelhos de Almada e Lisboa, assim como as barreiras que estes profissionais identificam para a implementação de rotinas de promoção da saúde oral na sua prática clínica.

Materiais e métodos

Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um estudo observacional e transversal, utilizando uma versão adaptada para português do questionário de Prakash et al.¹¹.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173519>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173519>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)